

INSTITUTO AGRONÔMICO - IAC
CENTRO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES AGROMETEOROLÓGICAS -
CIIAGRO
PARCERIA-FEHIDRO
BOLETIM SEMANAL CIIAGRO Nº 1930
PERÍODO ANALISADO: De 28/03/2009 a 03/04/2009

1- ANÁLISE TÉRMICA

As temperaturas máximas no Estado ficaram em torno de 29,3^o C; houve leve declínio em relação ao período anterior. As temperaturas máximas variaram de 20,4 °C, em Campos do Jordão e 37,0^o C em Osvaldo Cruz. Em diversas localidades foram registradas temperaturas acima de 34^o C. Por exemplo: Mirandópolis, Santa Cruz do Rio Pardo e Iepê (34,0^o C) e Pedrinhas Paulista (34,6^oC).

As temperaturas mínimas mais elevadas observadas no estado foram em Matão (24,9 ° C) e Presidente Prudente (24,4 °C), e as mais baixas foram em Campos do Jordão (8,8 ° C) e São Pedro (14,1 °C).

As figuras a seguir apresentam a dinâmica temporal das temperaturas médias das máximas e das mínimas durante o período analisado comparadas com o período anterior (Figuras 1 e 2).

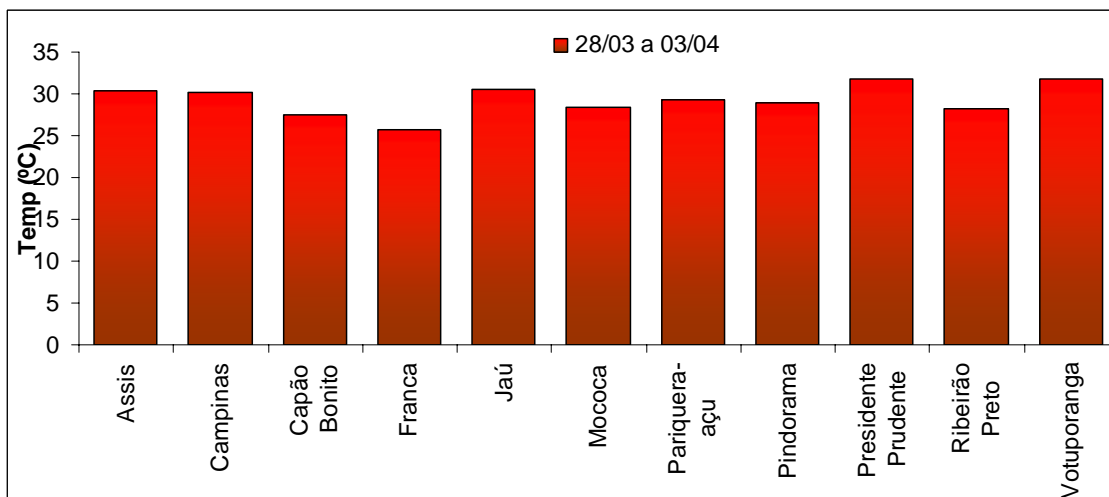


Figura 1 – Temperatura máxima, média do período 28/03 a 03/04, para localidades do estado de São Paulo.

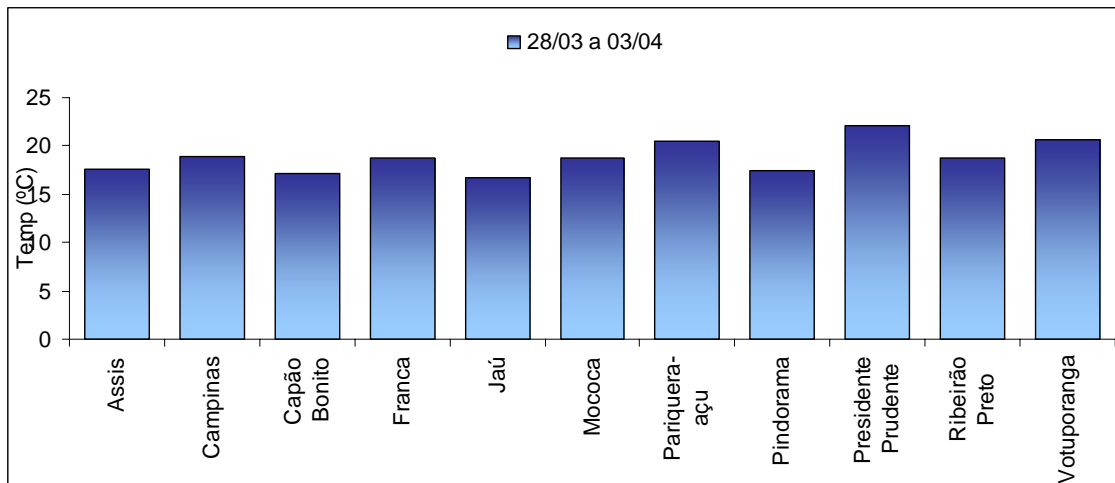


Figura 2 – Temperatura mínima, média do período de 28/03 a 03/04,, para localidades do estado de São Paulo.

2- ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA E CONDIÇÕES DE SECA

Nas localidades do Estado de São Paulo observou-se, no período que compreendeu os dias 28 de março a 03 de abril de 2009, valores irregulares de precipitação pluvial ao longo de algumas localidades do Estado. Ressalta-se que na localidade de Pariquera-Açu foram observados aproximadamente 72mm de precipitação no período. É importante ressaltar que, sob o ponto de vista climático, no mês de março existe uma grande quantidade de energia proveniente do Sol. Com isso, períodos, ao longo desse mês, em que não há precipitação pluvial, tendem a apresentarem temperatura do ar bastante elevadas. É importante ressaltar que a previsão climática do CPTEC/INPE-INMET apontava, condições normais de precipitação para o trimestre março-abril-maio. O volume total de chuva registrado em algumas localidades do Estado de São Paulo é a apresentada na Figura 3.

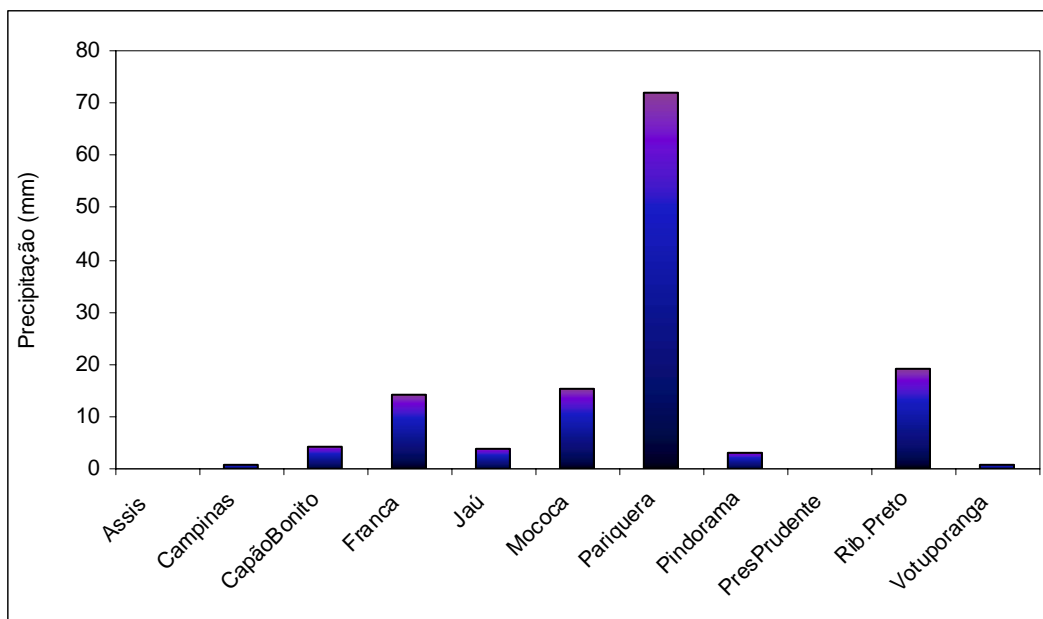


Figura 3 – Volume total de precipitação acumulada no período analisado (28/03 a 03/04), para localidades do estado de São Paulo. Fonte: Ciiagro.

Sob o enfoque de condições de seca, é interessante mais uma vez ressaltar que a previsão climática (INPE/CPTEC-INMET) ainda indica que no estado de São Paulo há maiores possibilidades do trimestre março-abril-maio apresentar chuvas próximas à normal. Dessa forma, não há previsão para a ocorrência de secas meteorológicas no próximo trimestre.

Na Figura 4 são apresentados os valores de precipitação pluviométrica observados nos dias 30 a 1 mês de abril, no Estado de São Paulo.

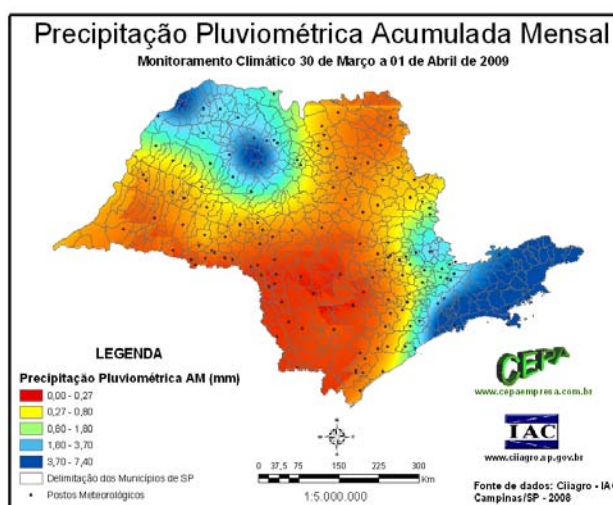


Figura 4 - Totais da precipitação pluviométrica observados no estado de São Paulo.

3- ANÁLISES AGROMETEOROLÓGICAS: Balanço hídrico e desenvolvimento dos cultivos

Observou-se deficiências hídricas no oeste, sul (Figura 6.B) do estado e vale do ribeira. As condições estão críticas na região central, oeste para cultivos hortícolas, que exploram somente aproximadamente 25 cm de profundidade do solo (Figura 5.A) (Tabela 1). Já para os cultivos anuais e perenes as condições foram críticas somente na região de Assis e Presidente Prudente no oeste do estado.

A) Para cultivos hortícolas

B) Para cultivos anuais e perenes

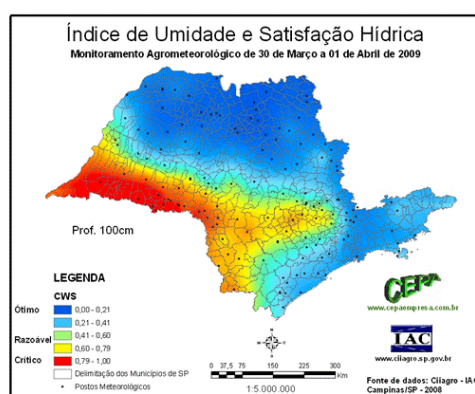
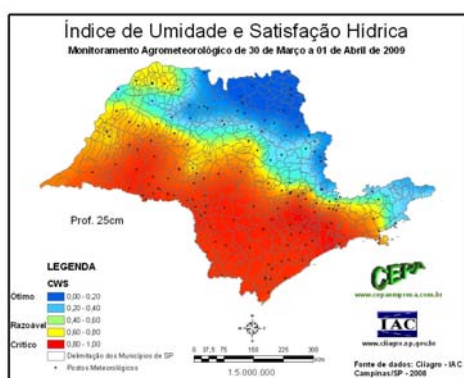


Figura 5- Índice de umidade e satisfação hídrica para A) para cultivos hortícolas (sistema radicular até 25 cm de profundidade) e, B) para cultivos anuais e perenes (sistema radicular até 100 cm de profundidade), para o estado de São Paulo.

Verificou-se que no período grande parte das localidades do oeste e sul do estado estavam com armazenamento hídrico baixos, sendo necessárias irrigações principalmente para cultivos hortícolas. A região que apresentou um baixo armazenamento foi no vale do ribeira, com até 74 mm. (Figura 6.B). Essas condições favorecem o manejo do solo, como indicado na Tabela 2 e Figura 6.

Tabela 1- Condições de satisfação hídrica para cultivos (ACWS) hortícolas e anuais e perenes, para diferentes localidades do estado de São Paulo.

Cultivos hortícolas (Sist. Radicular com 25 cm de prof.)			Cultivos anuais e perenes (Sist. Radicular com 1 m de prof.)		
Local	ACWS	Condições	Local	ACWS	Condições
Araraquara	1,00	Críticas	Araraquara	0,00	Ótimas
CA-Pirajú	1,00	Críticas	CA-Pirajú	0,61	Desfavoráveis
Campos do Jordão	0,00	Ótimas	Campos do Jordão	0,00	Ótimas
Echaporã	0,70	Desfavoráveis	Echaporã	0,93	Críticas
Jaboticabal	0,21	Adequadas	Jaboticabal	0,00	Ótimas
Mandurí	1,00	Críticas	Mandurí	0,44	Razoáveis
Monte Alegre do Sul	0,39	Adequadas	Monte Alegre do Sul	0,00	Ótimas
Palmital	1,00	Críticas	Palmital	1,00	Críticas
Paranapanema	1,00	Críticas	Paranapanema	1,00	Críticas
Pedrinhas Paulista	1,00	Críticas	Pedrinhas Paulista	0,93	Críticas
Sarutaiá	1,00	Críticas	Sarutaiá	0,61	Desfavoráveis

Tabela 2- Balanço Hídrico e condições de manejo para cultivos em localidades do estado de São Paulo. Os símbolos significam “O” ótimo, “F” favorável, “R” razoável, “D” desfavorável, “P” prejudicial, “S” severo, “C” crítico.

Local	Temperatura	Chuva	Armazenamento		Evapotranspiração		Déficit Hídrico	Excedente Hídrico	Condições para	
	Média (°C)		Máximo	Atual	Potencial	Real			Manejo do	Desenvolvimento
	mm									
Assis	23,7	3,3	125	76	25	18	7	0	F	R
Cajuru	22,7	60,8	125	125	23	23	0	16	D	O
Cândido Mota	24,4	1,5	125	64	26	15	11	0	R	R
Echaporã	25,9	30	100	57	30	0	30	0	R	R
Jaboticabal	24,9	34	125	118	28	28	0	0	D	O
Mandurí	23,1	0	125	68	24	14	10	0	R	R
Monte Alegre do Sul	22	29,8	100	100	22	22	0	1	D	O
Palmital	24,8	0	125	41	28	11	17	0	D	D
Paranapanema	22,1	0,3	125	42	22	8	14	0	D	D
Pedrinhas Paulista	25,9	3,3	125	51	30	16	14	0	R	D
Sumaré	23,7	3,9	125	89	25	20	5	0	F	F

A

B

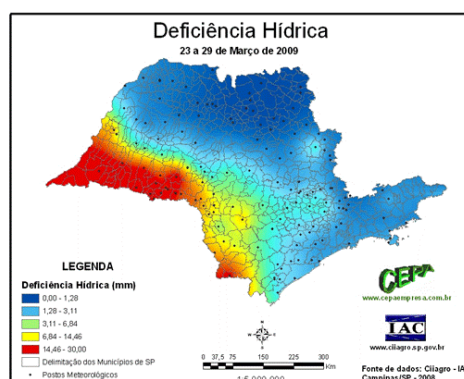
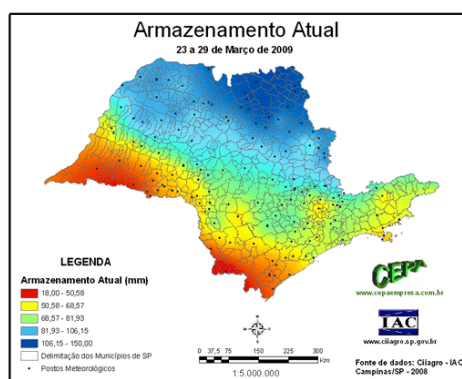


Figura 6. A) Armazenamento e B) Deficiência Hídrica atual no estado de São Paulo